

Recoo da economia paranaense foi de 3,1% no terceiro trimestre frente ao mesmo período do ano anterior; PIB nacional caiu 2,9% nesse mesmo intervalo

por Larissa Fanes

O Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná teve uma queda de 3,1% no terceiro trimestre de 2016 frente ao mesmo período em 2015, mais acentuada do que a média nacional, que apresentou retração de 2,9% nesse mesmo período. Os dados foram apresentados nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico Social (Ipardes) com base no levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No acumulado de 2016, a queda do PIB paranaense totalizou 3%, enquanto o o recoo do PIB brasileiro chegou a 4%. Nesse contexto, os setores que mais contribuíram para esse resultado foram a indústria (com recoo de 5,5%), agropecuária (-2,6%) e serviços (-2,2%). “A indústria sofreu uma forte influência da queda da produção automotiva, enquanto a agropecuária foi afetada pela estiagem e condições climáticas que levaram ao decréscimo da produção”, analisa o presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), Julio Suzuki Junior.

O economista justifica o recoo no setor e serviços com a diminuição do consumo dos paranaenses, devido à situação geral de retração na economia brasileira. Ele ressalta que alguns serviços, como transporte, alojamento e alimentação, apresentaram resultados regulares. “Eles foram mais resilientes na crise, mas o resultado de outras atividades, como o comércio, fez o conjunto cair”, afirma.

Para 2017, Suzuki afirma que a previsão é de que haja um retorno positivo do crescimento econômico. Isso devido à fadiga da crise atual, ao crescimento da safra agrícola e à importância que as exportações vão ganhar, uma vez que a nossa taxa de câmbio será mais

competitiva, por causa da elevação de taxa de juros norte-americana, prevista para os próximos meses.

[Fonte: Gazeta do Povo, 1º de dezembro de 2016.](#)